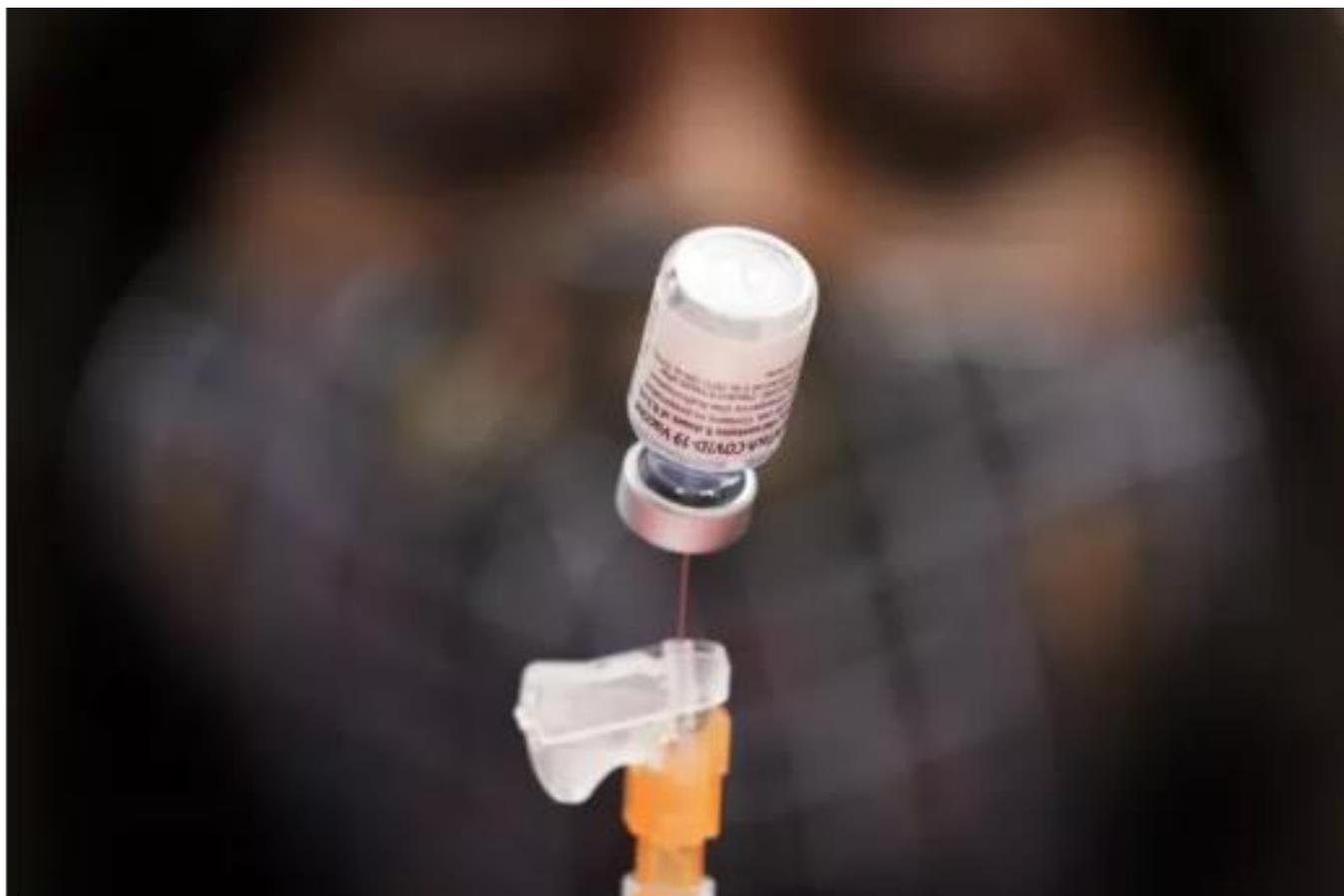


Pfizer e BioNTech dizem que terceira dose de vacina neutraliza a ômicron

Segundo dados preliminares, um reforço com a versão atual da vacina aumentou os anticorpos em 25 vezes, proporcionando um nível semelhante ao observado após duas doses contra o vírus original

Por Naomi Kresge, Bloomberg

08/12/2021 09h15 Atualizado há um dia



A **Pfizer** e a **BioNTech** disseram nesta quarta-feira que os estudos preliminares de laboratório mostram que uma **terceira dose** de sua **vacina contra covid-19** neutraliza a **variante ômicron**.

Um reforço com a versão atual da vacina aumentou os anticorpos em 25 vezes, proporcionando um nível semelhante ao observado após duas doses contra o vírus original e outras variantes, disseram as empresas. As chamadas células T ainda fornecem proteção contra doenças graves, disseram.

Apesar disso, as duas empresas disseram estar confiantes de que terão uma versão específica para a ômicron pronta para ser entregue em março de 2022.

“É claro a partir desses dados preliminares que a proteção é melhorada com uma terceira dose”, disse o CEO da Pfizer, Albert Bourla, em um comunicado. Os dados iniciais mostram que uma terceira dose ainda pode oferecer proteção suficiente contra doença, acrescentou o CEO da BioNTech, Ugur Sahin.

Os resultados foram os mais recentes em uma série de dados iniciais que surgiram nesta semana, mostrando que uma terceira dose pode, pelo menos parcialmente, remendar os buracos nas defesas do corpo contra a ômicron após as duas doses iniciais.

Os dados são preliminares, pois as duas empresas continuam estudando a nova variante. É possível que as pessoas vacinadas com duas doses ainda estejam protegidas contra formas graves de covid da variante omicron, graças às células T que não são afetadas pelas mutações da variante, disseram as empresas.
